



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estenose Antro-Pilórica Pós Lesão Cáustica

**Autores:** CAMILA MARQUES DE VALOIS LANZARIN; CAMILA DA ROSA WITECK ; CARLOS CLARIMUNDO DORNELLES SCHOELLER; ANA CAROLINA CARNEIRO MARCON; MONICA LISBOA CHANG WAYHS; JOSÉ ANTÔNIO DE SOUZA; RENATA GONÇALVES ROCHA; JOSÉ EDUARDO FERREIRA; NILZA PERIN

**Resumo:** Introdução Crianças são as principais vítimas dos acidentes com agentes corrosivos. Quando as lesões ocorrem por tentativa de suicídio as consequências são ainda mais graves. Soluções alcalinas líquidas geram lesões cáusticas graves através da necrose por liquefação. Quando resultam em estenoses, endoscopia e dilatações exercem um papel crucial no cuidado destes pacientes. Descrição do Caso Paciente feminina, 13 anos, história de ingestão de hidróxido de sódio em tentativa de suicídio. Realizou endoscopia após 24 horas, apresentava lesão esofágica Zagar 3B, estômago não visualizado. Em endoscopia realizada em D30, primeira dilatação esofágica com velas de Savary Gilliard 9 e 11. Observou-se fundo e corpo com mucosa cicatricial atrófica e presença de estenose em região antro-pilórica impedindo a passagem do aparelho. Realizada dilatação com balão pneumático – insuflado 10 ml. No seguimento, por suspeita de perfuração esofágica, realizada faringostomia, gastrostomia, e jejunostomia. Posteriormente realizado Nissen. Realizadas mais duas sessões de dilatação antro-pilórica com balão - 15ml, no D61 e D75 com sucesso, mantendo piloro pérvio. Paciente mantém gastrostomia e permanece em esquema de dilatação esofágica. Paciente esteve eutrófica durante o acompanhamento. Discussão A dilatação com balão é relatada como opção segura e eficaz na obstrução de saída gástrica, lesão que ocorre em acidentes por ácidos e álcalis. Estudos em adultos descrevem procedimento com sucesso, sem nova obstrução no acompanhamento. Conclusão A dilatação com balão é método seguro no manejo da estenose antro-pilórica e pode reduzir a necessidade de manejo cirúrgico nos acidentes cáusticos. A prevenção, restrição de acesso aos cáusticos, e orientação aos pais faz parte do cuidado pediátrico, impedindo que acidentes ocorram, bem como suas consequências como risco de óbito e sequelas que promovem altos custos financeiros e psicossociais.